

Ostomia e sexualidade

Larissa Thuanny da Cruz Farria¹, Vitória Nunes Mattos¹, Eduardo Viana Ricardo², Carolina Magalhães dos Santos³

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadora Orientadora – Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA; (3) Pesquisadora Colaboradora – Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Câncer colorretal, diverticulite e doença de Crohn são morbidades que requerem em alguns casos a necessidade como parte do tratamento a realização de uma colostomia, esta traz fins benéficos para a recuperação e aumenta a sobrevida do paciente. Ao realizar a colostomia, os indivíduos se deparam com uma nova realidade a ser vivida gerando alterações impactantes tanto em aspectos corporais quanto psíquicos. O presente trabalho teve como objetivo o levantamento sobre o impacto das ostomias na sexualidade de pacientes com ostomia intestinal. Para isto foi analisada a percepção do paciente ostomizado em relação à sexualidade, identificando fatores correlacionados à autoimagem e o impacto na sexualidade além de analisar as estratégias de enfrentamento diário ao uso de colostomia. Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por indivíduos colostomizados, integrantes do Programa de Pessoas Ostomizadas, no município de Campos dos Goytacazes. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, e entrevista gravada. Para análise dos dados, foram utilizadas estatística descritiva e análise de conteúdo, segundo a concepção de Bardin. De acordo com os participantes da pesquisa em relação a percepção da sexualidade, 50% afirmaram que é necessário concentrar mente e corpo, enquanto 25% confirmaram estar seguros com a escolha sexual. Quanto a percepção da sexualidade antes da colostomia, 58,3% afirmaram estar satisfeitos. No que tange a percepção da sexualidade após a colostomia, 67,7% relataram dificuldades na adaptação, enquanto 16,7% responderam não ter dificuldades. Os participantes mencionaram algum tipo de alteração nos padrões da sua sexualidade após a intervenção cirúrgica para colocação da bolsa de colostomia. Conclui-se que a imagem corporal dos pacientes ostomizados apresentam impactos comprometedores na sexualidade, gerando consequências negativas vivenciadas por eles. Desta forma torna-se importante uma abordagem multiprofissional no momento que antecede a cirurgia, considerando impactos positivos no enfrentamento ao uso da colostomia, autoestima, autoimagem e qualidade de vida.

Palavras-chave: Conscientização, Autoimagem e Sexualidade.

Instituição de Fomento: ISECENSA.